

Análise do desempenho de fala no silêncio e no ruído em usuários de aparelho de amplificação sonora individual: uma revisão

TAINARA VOLFF
PATRÍCIA ALCARÁS

BIOLÓGICAS E DA SAÚDE



INTRODUÇÃO

A audição é essencial para a comunicação oral e a convivência social. A perda auditiva compromete a compreensão da fala e afeta negativamente a qualidade de vida, com impactos físicos, psíquicos e sociais (KAPPEL; MORENO, 2011). Pode-se apresentar de forma unilateral ou bilateral, e variar quanto ao tipo (condutiva, neurossensorial ou mista) e grau (leve a profunda).

Os aparelhos de amplificação sonora individual (AASI) são recursos tecnológicos que buscam minimizar os efeitos da perda auditiva, promovendo maior inclusão e bem-estar (ALMEIDA; IÓRIO, 2003). No entanto, para garantir sua efetividade, é fundamental seguir um processo criterioso de seleção, adaptação, verificação e validação dos aparelhos (BRAGA, 2003).

Nesse contexto, os testes de percepção da fala, especialmente em ambientes com ruído, são ferramentas importantes para avaliar o desempenho dos usuários de AASI em situações semelhantes às do cotidiano (MATAS; IÓRIO, 2014).

DESENVOLVIMENTO

Este estudo é uma Revisão de Literatura Integrativa, com o objetivo de reunir e analisar de forma sistemática as evidências científicas sobre o uso de testes de fala no silêncio e no ruído em usuários de AASI.

A revisão seguiu as etapas metodológicas propostas por Mendes, Silveira e Galvão (2008): definição do problema e objetivos; critérios de inclusão e exclusão; busca nas bases de dados; análise crítica; coleta e discussão dos dados. A pergunta norteadora foi: O que a literatura científica tem produzido sobre os testes de fala no silêncio e no ruído em usuários de AASI?

A busca foi realizada nas bases LILACS e SciELO, entre os meses de março a abril de 2025, incluindo artigos publicados no período de 2015 a 2025, em português ou inglês, disponíveis na íntegra, com descritores contidos no decs.bvs. Os artigos selecionados foram analisados quanto a sua natureza, amostra, faixa etária, sexo, metodologia e resultados, organizados em quadros para facilitar a discussão.

No total, foram incluídos 09 artigos que contemplaram os critérios de inclusão, sendo um obtido na base de dados da SciELO e oito no LILACS. Na Figura 1 são apresentados a quantidade de artigos incluídos conforme o ano de publicação.

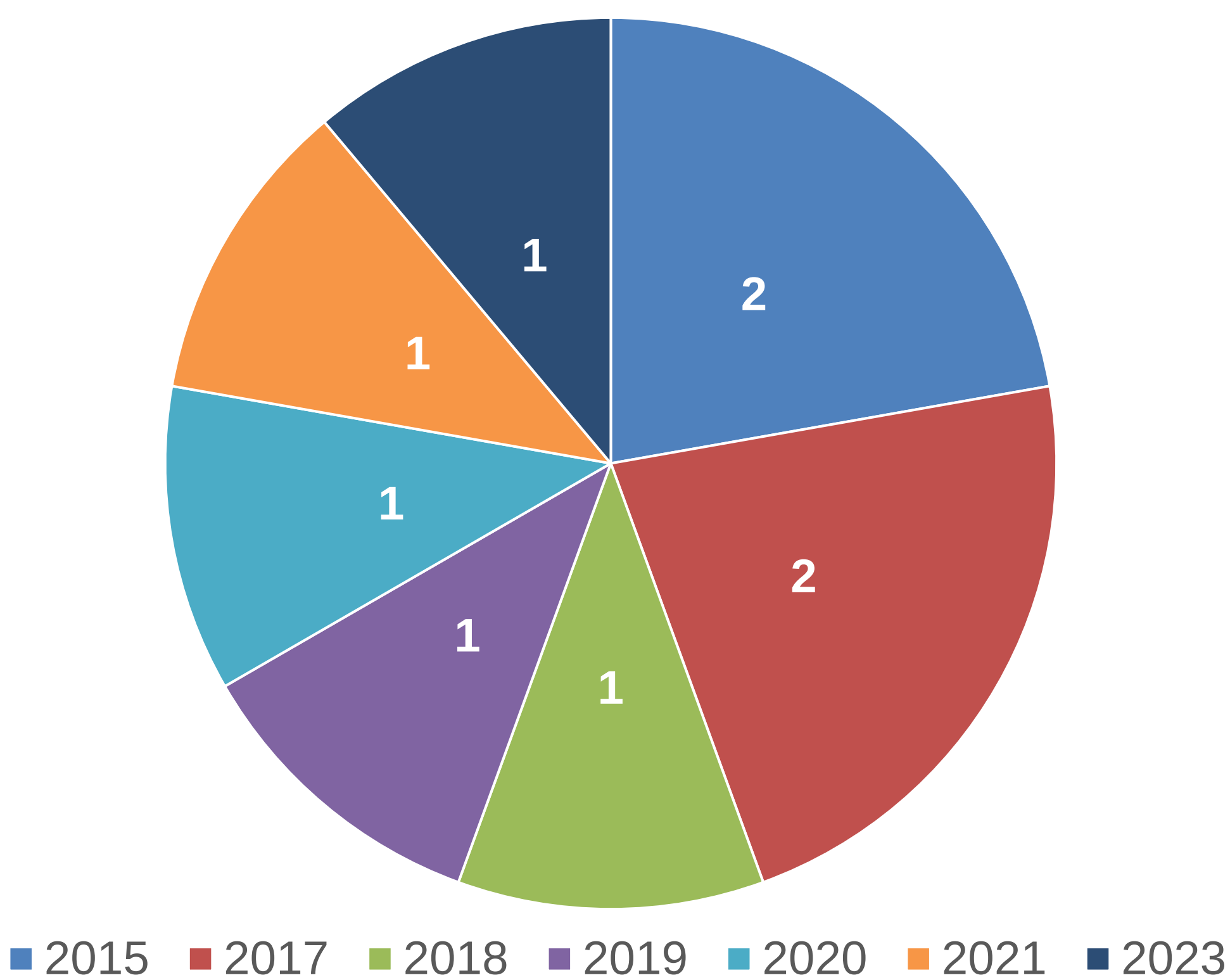
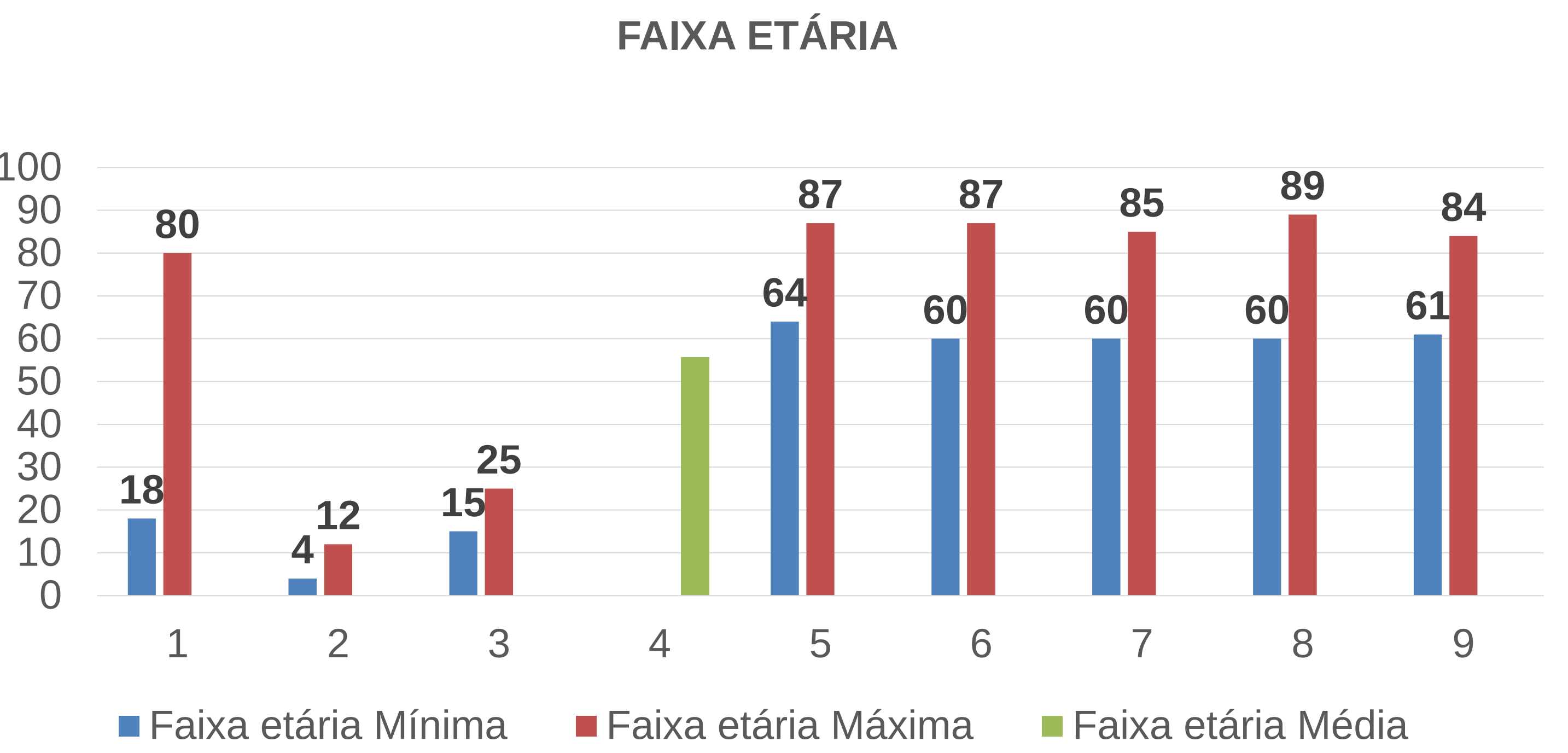


Figura 1. Distribuição dos artigos incluídos pelo ano de publicação

Na Tabela 1 são apresentados a faixa etária da amostra dos estudos analisados. Nota-se que a maioria pesquisou populações mais idosas.

Tabela 1. Distribuição da amostra dos estudos pela faixa etária (n=9)



No que concerne aos testes para avaliar habilidades de fala, a Lista de Sentenças no Silêncio e no Ruído em diversas aplicações (relação sinal/ruído distintos), a Phrases in Noise Test (PINT) e o Hearing in Noise Test (HINT) foram os mais utilizados na metodologia nos estudos analisados.

Todos os estudos evidenciaram que a utilização de testes de fala é uma ferramenta importante no processo de avaliação dos usuários de AASI.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação da percepção de fala no silêncio e no ruído representa uma etapa fundamental no processo de reabilitação auditiva do usuário de aparelho de amplificação sonora individual, o qual permite observar o desempenho funcional em situações comunicativas mais próximas da realidade. Dessa forma, integrar essas avaliações ao acompanhamento clínico é essencial para garantir uma intervenção centrada no indivíduo, que respeite as suas necessidades auditivas, sociais e emocionais.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, K.; IORIO, M.C.M. **Próteses Auditivas: Fundamentos Teóricos e Aplicações Clínicas**. 2ª edição. São Paulo: Lovise, 2003. 494 p.

BRAGA, S.R.S. **Próteses Auditivas: conhecimentos essenciais para atender bem o paciente com prótese auditiva**. Coleção CEFAC. São Paulo: Pulso, 2003.

MATAS CG, IÓRIO MCM. **Verificação e validação do processo de seleção e adaptação de próteses auditivas**. In: Almeida K, Iório MCM. **Próteses auditivas: fundamentos teóricos e aplicações clínicas**. 2a ed. São Paulo: Lovise; 2003. p. 305-23.

MENDES BCA, BARZAGHI L. Percepção e produção da fala e deficiência auditiva. In: Bevilacqua MC, Balen SA, Martinez MAN, organizadores. **Tratado de audiologia**. São Paulo: Santos; 2011. p. 653-69.